

Desafios e oportunidades da inovação das pequenas empresas

No último encontro da Associação Brasileira de Economia Industrial e da Inovação (Abein), realizado em setembro, em Uberlândia (MG), foi realizada uma sessão especial com uma mesa-redonda sobre o tema: “O Papel das MPMEs no Desenvolvimento Econômico Brasileiro”. A mesa contou com especialistas de diversas instituições no Brasil. No debate, foram discutidos diversos temas relacionados com as características desse importante segmento de empresas dentro da estrutura produtiva brasileira. É inegável a importância das pequenas empresas na geração de oportunidades de emprego e de empreendedorismo, como se pode verificar pela participação das pequenas empresas no total de empresas e de empregos gerados.

Na ocasião, um dos principais problemas das empresas de pequeno porte, que diz respeito às suas dificuldades de financiamento e de acesso a recursos, foi objeto do debate. O acesso ao financiamento é uma das desvantagens relativas ao tamanho das empresas, que pode dificultar processos de crescimento, expansão ou diversificação no médio e longo prazos. Uma solução para o entendimento desse problema foi apresentada em um estudo amplo sobre o crédito para pequenas empresas realizado no Brasil (Sebrae, 2016). Com dados de 2015, o estudo aponta uma muito baixa inadimplência das pequenas empresas, apesar das taxas de juros mais altas das operações.

Outro tema bastante discutido ao longo da conferência diz respeito à importância da inovação para as empresas de pequeno e médio porte. Dados da Pintec, apontados por estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) (Nogueira, 2017) e apresentados no encontro, mostram que é significativa a porção de pequenas empresas que mantêm esforços inovativos permanentes. Além disso, deve-se ressaltar o papel das pequenas empresas de base tecnológica na geração e difusão de inovações tecnológicas de ponta, pois muitas vezes essas empresas são responsáveis por lançar novas tecnologias que rompem com as trajetórias tecnológicas vigentes.

Todavia, para o maior conjunto de empresas de pequeno porte, as demandas tecnológicas mais importantes estão relacionadas com problemas associados aos seus processos produtivos cotidianos (Garcia e Madeira, 2013). Nesse sentido, é

papel das políticas de apoio à inovação em pequenas e médias empresas a difusão de tecnologia industrial básica, especialmente por meio de programas de extensionismo industrial.

Esses programas possuem o importante efeito de difundir técnicas de produção junto às pequenas empresas, o que pode exercer efeitos importantes sobre os seus níveis de produtividade. Além disso, os programas de extensionismo podem ser executados por meio do aproveitamento de sistemas de governança específicos em Arranjos Produtivos Locais (APL), e das instituições locais de apoio e prestação de serviços às empresas locais (Suzigan, Garcia & Furtado, 2003).

Referências

- Nogueira, M. O. (2017). Um pirilampo no porão: um pouco de luz nos dilemas da produtividade das pequenas empresas e da informalidade no Brasil. Brasília, IPEA.
- SEBRAE (2016). Indicadores de Crédito das Micro e Pequenas Empresas (MEP) no Brasil, Brasília, Sebrae.
- Garcia, R., & Madeira, P. (2013). Uma avaliação da difusão de práticas de gestão da produção entre pequenas empresas em sistemas locais de produção. *Produção*, 23(1).
- Suzigan, W., Garcia, R., & Furtado, J. (2003). Governança de sistemas produtivos locais de micro, pequenas e médias empresas. *Pequena empresa: cooperação e desenvolvimento local*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 67-83.



Divulgação

RENATO GARCIA

*Professor do IE/Unicamp;
sócio-fundador da Associação
Brasileira de Economia
Industrial e Inovação (Abein)*